



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

07 DE AGOSTO DE 2026

O Anjo da Guarda nos ensina a vontade de Deus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Eu vejo o vosso anjo da guarda, olha que graça, que não vos deixa um instante. Ele vos sustenta quando vacilais e vos defende nos combates e vos ensina a vontade de Deus quando não sabeis o que fazer.

À sua filha espiritual

A carta de São Padre Pio dirige o olhar do leitor para a presença discreta e eficaz do anjo da guarda. Ela descreve o anjo não apenas como protetor ou companhia, mas como mestre que sustenta quando se vacila, defende nos combates e ensina a vontade de Deus quando o caminho parece incerto. Essa experiência relatada apresenta o anjo como presença que inclina o ouvido do coração humano ao coração de Deus, trazendo refrigério e clareza quando a própria vontade falha ou se encontra aflita.

Do conteúdo da carta brota um pedido claro: aprender a escutar. Ouvir o anjo implica cultivar diálogo e silêncio interior, não agir por impulso, não decidir na pressa. A carta convoca à docilidade da vontade: não se trata de buscar emoções, mas de acolher a vontade de Deus que, embora por vezes sóbria e exigente, é o solo que sustenta a caminhada. A referência à obediência da Virgem Maria sublinha a humildade e a disponibilidade que a carta pede ao leitor: fazer-se segundo a palavra de Deus, esperando e discernindo antes de agir.

Finalmente, a carta chama à confiança: Deus não entrou na vida humana para perder, mas para salvar; Seus olhos estão sobre nós continuamente para guiar e sustentar. Cada um é convidado a um exame prático, verificando se escuta o anjo ou se vive dominado pela pressa; a acreditar que não está abandonado nas provas; a deixar que o anjo traduza ao coração a vontade divina e a levar a obediência ao cumprimento da missão. Em suma, a carta pede conversação com o anjo, espera prudente, docilidade ao querer de Deus e uma confiança firme na presença que não nos abandona.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem conversado com o seu anjo da guarda antes de decidir nas suas dificuldades?

Senhor Jesus, dá-me a graça de escutar o meu anjo da guarda.

Não me deixes ser dominado pela pressa. Se eu tenho uma decisão pela frente, ensina-me a esperar para que eu não aja por impulso.

Se eu tenho uma dor e não tenho resposta, ensina-me, Senhor, a não decidir isso sozinho.

Que eu diga como a Virgem Maria: faça-se em mim segundo a tua vontade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br